(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO N° /2012 (Do Sr. ALEXANDRE SANTOS e Do Sr. EDIO LOPES)

Requer que seja convidada a senhora Maria das Graças Foster, Presidente da Petrobras para que, em audiência pública, preste esclarecimentos sobre a queda das ações da Petrobras, suas consequências, também sobre o Plano de Negócios, e explicações sobre o adiamento do início da operação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperi). construção em Itaboraí, no Rio de Janeiro, e das duas refinarias Premium previstas para serem construídas no Maranhão e no Ceará.

Senhor Presidente,

REQUEIRO, nos termos do art. 58, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convidada a senhora Maria das Graças Foster, Presidente da Petrobras para que, em audiência pública, preste esclarecimentos sobre a queda das ações da Petrobras, suas consequências, também sobre o Plano de Negócios, e explicações sobre o adiamento do início da operação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em construção em Itaboraí, no Rio de Janeiro, e das duas refinarias Premium previstas para serem construídas no Maranhão e no Ceará.

JUSTIFICAÇÃO

Matéria veiculada no Jornal O Globo de hoje, 26/06/2012, traz graves e preocupantes notícias sobre o recente reajuste no preço dos combustíveis

anunciados pela Petrobras na última sexta-feira, resultando na queda de suas ações, sendo a maior desde novembro de 2008. Com a revisão nas estimativas de produção da Petrobras (PETR3;PETR4), os papéis da companhia engataram uma forte queda no pregão de segunda-feira (25), com desvalorização de 8,33% para PETR3 e 8,95% para PETR4, aos R\$ 18,48 e R\$ 17,80 respectivamente, frustrando investidores. Para Carlos Müller, analista da Geral Investimentos, a forte queda dos ativos da petrolífera é fruto do reajuste dos combustíveis abaixo do esperado pelo mercado, de 7,83%, enquanto os investidores esperavam uma alta de cerca de 15%. "Antes desse anúncio, as ações das empresas vinham apresentando uma boa performance. Agora, estão devolvendo parte dessa alta", afirma o analista.

Precisamos também de explicações sobre a notícia de mais um adiamento do início da operação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em construção em Itaboraí, no Rio de Janeiro, e das duas refinarias Premium previstas para serem construídas no Maranhão e no Ceará. O projeto básico do complexo, de 2006, previa que em 2011 a produção da refinaria seria iniciada. A inauguração passou para 2012, depois para 2013 e, no ano passado, para 2014. Graça Foster alega que os projetos não foram cancelados, mas que seus prazos estão sendo reavaliados considerando custos e recursos disponíveis.

A sociedade brasileira precisa ser informada da real situação dessa obra devido sua importância social e econômica para o Brasil. Daí a razão do presente Requerimento de Audiência Pública que esperamos ver aprovado com o valioso apoio dos nossos eminentes pares.

Sala das Comissões, em 26 de junho de 2012.

EDIO LOPES

Deputado Federal – PMDB/RR

ALEXANDRE SANTOS

Deputado Federal – PMDB/RJ